

ESTADO, FIFA E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: O *COMITÊ POPULAR DA COPA E OLIMPÍADAS RIO* FRENTE A POLÍTICA DE REMOÇÃO NO RIO DE JANEIRO

ANDREW FEITOSA DO NASCIMENTO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Aquidauana, Mato Grosso do Sul (MS),
Brasil.

andrew_ufms.ucdb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Ao discutir a atuação do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*¹, trazemos a luz, os efeitos da política urbana da gestão municipal do Rio de Janeiro em prol do megaevento esportivo Copa do Mundo de Futebol sobre os grupos minoritários e a população de baixa renda.

As políticas adotadas pela gestão municipal da cidade do Rio de Janeiro, na ótica do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*, violam os direitos humanos individuais e coletivos de grupos e da população de baixa renda. O Comitê, ainda sinaliza sobre a política de reorganização do lugar para as minorias com remoções de áreas próximas à realização do megaevento, para a inserção em outras áreas periféricas.

Nas remoções amparadas por lei e realizadas com atitudes truculentas da polícia, a cidade sofre um processo de higienização de seus pontos centrais, onde as famílias pobres são removidas de suas casas decorrentes das obras de preparação da cidade para recepção dos Megaeventos Esportivos, sendo eles: Jogos Mundiais Militares Rio 2011, Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Jogos Olímpicos Rio 2016. Já o processo de inserção da população carente em áreas periféricas ocorre através do *Programa Minha Casa Minha Vida* e, caracteriza-se como uma política de reorganização do lugar dos pobres na cidade do Rio de Janeiro, que por sua vez, é norteadada pelos interesses imobiliários e as oportunidades de negócios.

No ano de 2012 o *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* lança o seu dossiê. Partindo do mesmo princípio que a *Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa e das Olimpíadas*² (lançaram no ano de 2011 um dossiê em nível nacional sobre os impactos do

¹ “Sem uma estrutura organizacional rígida, o Comitê Popular constituiu-se como um fórum híbrido, agregando novos atores da sociedade civil, representantes de movimentos sociais, organizações não governamentais, lideranças de localidades atingidas pelas obras, políticos socialistas, pesquisadores e estudantes universitários.” FREIRE, Leticia de L. Mobilizações coletivas em contexto de megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. *O Social em Questão*. Ano XVI, nº 29, p. 101-128, 2013, p. 104.

² “O dossiê pretende chamar a atenção das autoridades governamentais, da sociedade civil brasileira e das organizações de defesa dos direitos humanos, no Brasil e no exterior, para o verdadeiro legado que estes eventos nos deixarão: destruição de comunidades e bairros populares, aprofundamento das desigualdades urbanas, FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE II - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)

evento sobre a população de baixa renda no país), o dossiê produzido pelo *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* trata de apresentar e discutir as violações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro além de denunciar os abusos por parte da gestão municipal, e realizar críticas aos legados que são propagados pela grande imprensa brasileira.³

Tendo em vista que esta última, ao apoiar o megaevento esportivo Copa do Mundo de Futebol, oculta violações sobre direitos humanos, tanto as informações do sítio do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* quanto de seu próprio dossiê, figuram importantes instrumentos no que tange à luta pela democracia da cidade do Rio de Janeiro, e o Comitê passa a ser considerado como veículo midiático de representação popular.

Neste sentido, este estudo busca identificar e discutir as ações do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* frente à política urbana realizada em prol do megaevento esportivo Copa do Mundo de Futebol pela gestão municipal do Rio de Janeiro.

COMITÊ POPULAR DA COPA E OLIMPÍADAS E AS REMOÇÕES NO RIO DE JANEIRO

O sítio do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* oferece-nos informações sobre suas atuações e seus objetivos. Sobre os objetivos do comitê, estão: fortalecer das lutas sociais por meio de realização de plenárias quinzenais, realizar cursos de formação para lideranças populares, produzir material informativo, divulgar e denunciar, e realizar atos públicos.⁴ O site ainda apresenta depoimentos em formato de vídeos e escritos de depoentes que eram/são residentes próximos às obras dos estádios⁵, mas que foram removidos para dar continuidade aos projetos de desenvolvimento do evento.

degradação ambiental, miséria para muitos e benefícios para poucos. Ele pretende, sobretudo, convocar os movimentos populares, sindicatos, organizações da sociedade civil, defensores dos direitos humanos, homens e mulheres que amam e buscam a justiça social e ambiental, a se somarem aos Comitês Populares da Copa e das Olimpíadas”. Cf. Dossiê da Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa. *Megaeventos e Violações de Direitos Humanos no Brasil*. 2011, p. 10.

³ Dossiê do Comitê Popular da Copa e Olimpíadas do Rio de Janeiro. *Megaeventos e Violações dos Direitos Humanos no Rio de Janeiro*. 2012.

⁴ O Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. Disponível em: <http://comitepopulario.wordpress.com/>. Consultado em: 18/04/2012.

⁵ No trabalho intitulado *Diálogos Dissonantes: Representações da Copa de 2014 nas Mídias Alternativas e na Grande Imprensa Brasileira*, discuti como as mídias veiculavam as matérias a respeito da Copa do Mundo de Futebol. “Uma das discussões, presentes em grande parte dos vídeos coletados no site ‘Youtube’, veiculados originalmente pela rede Globo de Televisão, assim como também encontrados no site ‘comitê popular da copa’ retratavam as obras que estavam ocorrendo nas chamadas cidades sedes. O que se pode notar foi o espírito empreendedor das reportagens da emissora” de televisão Globo. Ver: NASCIMENTO, Andrew F. *Diálogos Dissonantes: Representações da Copa de 2014 nas Mídias Alternativas e na Grande Imprensa Brasileira*. *Anais do III Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas-América Latina: Processos civilizatórios e crises do capitalismo contemporâneo*. Rio de Janeiro, 2012. (CD Rom).

A partir do sítio do *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* é possível acessar outras paginas na *web* com os mesmos objetivos. Como o *Comitê Popular da Copa de Fortaleza*, *Comitê Popular dos atingidos pela Copa 2014 – BH*, *Comitê Popular da Copa 2014 – Região Centro de Porto Alegre*, *Comitê Popular Cristal da Copa 2014 – Porto Alegre*, *CMP – Central dos Movimentos Populares RJ*, *MNLM – Movimento Nacional de Luta pela Moradia*, *UNMP – União Nacional por Moradia Popular*, *MTST – Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadores Sem Teto*, *MUCA – Movimento Unidos dos Camelôs*, entre outros.

A cada cidade sede que receberá os jogos da Copa do Mundo de Futebol, existe um ou mais sítios com depoimentos, agendas, vídeos e notícias sobre a violação dos direitos humanos. Nota-se que os sítios estão inter-relacionados, apresentando ações em conjunto.

Além de expor a realidade local dos moradores despejados de sua residência e/ou bairro sendo os relatos protagonizados pelos próprios moradores, articulam protestos, campanhas e mobilizações públicas.

A campanha pela sobrevivência da Vila Autódromo é uma luta de seus moradores, mas é também, e sobretudo, a luta de todos por uma cidade justa e igualitária. Convidamos todos os cidadãos e cidadãs a dizer PAREM AS REMOÇÕES!⁶

No item *depoimentos* do *site Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* é possível, segundo os próprios relatores, encontrar depoimentos inacessíveis em outras instituições.

Nenhuma instituição no Brasil fez comentários sobre esse escândalo que tá acontecendo com a renda fundiária e imobiliária. Com essa falta total de regulação desse mercado. Eu fiz a palestra aqui na Federação Nacional dos Arquitetos mostrando a Suíça e a Holanda – e a Suíça vocês sabem que é um capitalismo que vive com a rapinagem financeira do mundo – pra mostrar que é capitalismo, mas tem um controle absoluto do uso e da ocupação do solo. Absoluto por parte do Estado. Então, não precisa ser o socialismo revolucionário pra melhorar as condições, é que o nosso país tem um capitalismo que é selvagem! É selvagem o que nós estamos vendo ser feito nas nossas cidades!⁷

Posteriormente, a matéria intitulada *Grande vitória do movimento popular! CPI das Remoções consegue assinaturas e é protocolado na Câmara Municipal!*, discorre sobre uma CPI a favor dos moradores da cidade do Rio de Janeiro.

⁶ O *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*. *CAMPANHA: Viva a Vila Autódromo!* Disponível em: <<http://comitepopulario.wordpress.com/2012/07/>>. Consultado em: 21/04/2012.

⁷ O *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*. A fala final de Ermínia Maricato no debate promovido pelo Comitê Popular Rio. Disponível em: <<http://comitepopulario.wordpress.com/category/depoimentos>>. Consultado em: 18/04/2012.

Apresentado há quase dois meses pelo vereador Eliomar Coelho (PSOL/RJ), o requerimento para a instalação da CPI das Remoções contabilizou, nesta terça-feira (28), assinaturas de 19 parlamentares, duas a mais do que o necessário para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito. A CPI tem o objetivo de investigar as remoções e reassentamentos forçados ocorridos na cidade do Rio de Janeiro entre novembro de 2010 e abril de 2011, por conta de diversas obras viárias e intervenções urbanísticas. Nos últimos meses, o mandato vem realizando uma ampla investigação e, diante de tantos indícios de irregularidades constatados, chegou à conclusão de que só uma CPI poderia dar mais celeridade e consistência às investigações.⁸

Os Comitês organizados em outras cidades também buscam pressionar a gestão municipal, no tange os interesses e os direitos daqueles que sofrem com os processos de remoções de suas casas. Um exemplo destas ações é a campanha *Chave por Chave* dos moradores das vilas Divisa e Cristal na cidade de Porto Alegre.

Moradores atingidos pelas obras da duplicação da Avenida Tronco, lideranças comunitárias, apoiadores e o Comitê Popular da Copa deram início à campanha "Chave por Chave" nas vilas Divisa e Cristal, no bairro Cristal, em Porto Alegre. Nesse sábado (21/04), o grupo conversou com os moradores sobre a falta de proposta concreta da prefeitura para realocamento das famílias que serão removidas para a realização da obra. Também foi entregue um boletim informativo e foram.⁹

As áreas desapropriadas pela prefeitura para a obra causaram insatisfações nos moradores que ainda buscavam permanecer na área. na cidade do Rio de Janeiro, o *Comitê Popular Rio da Copa e Olimpíadas Rio* ao relatar o depoimento em vídeo da moradora Elisângela (moradora ameaçada de remoção de sua residência), apresenta uma estimativa de remoção dos moradores da classe marginalizada da cidade.

Como Elisângela, estima-se que 30 mil pessoas serão (ou já foram) removidas no Rio de Janeiro, conforme a cidade se prepara para receber a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 – outras 140 mil pessoas enfrentam o risco de remoção nas outras 11 outras cidades aonde jogos da Copa do Mundo acontecerão. Este é o outro lado do elogiado legado desses grandes eventos esportivos, um lado que os Governos e os patrocinadores preferem omitir.¹⁰

⁸ *O Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*. Grande vitória do movimento popular! CPI das Remoções consegue assinaturas e é protocolada na Câmara Municipal!

. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/>> Consultado em: 18/04/2012

⁹ *O Comitê Popular da Copa*. MORADORES ATINGIDOS PELAS OBRAS DA TRONCO NO CRISTAL LANÇAM CAMPANHA "CHAVE POR CHAVE".

. Disponível em:

<<http://comitepopularcopapoa2014.blogspot.com.br/2012/04/moradores-atingidos-pelas-obras-da.html>> Consultado em: 18/04/2012.

¹⁰ Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. *VÍDEO: O Legado Somos Nós: A História de Elisângela*. Disponível em:

São inúmeros os depoimentos de moradores que tiveram seus direitos violados em prol da realização do megaevento copa do Mundo de Futebol de 2014 no endereço eletrônico do sítio, o que muda são as justificativas feita para as remoções e demolições das casas.

Para além das remoções forçadas diretamente ligadas às obras esportivas para a Copa e Olimpíadas, o “Dossiê MegaEventos e Violações de Direitos Humanos” aponta outras justificativas comumente usadas pelo poder público para tentar explicar as remoções forçadas, incluindo: - a construção de vias de transporte como BRTs - a realização de obras para promoção turística - o dito “risco ambiental”, que muitas vezes vem sem laudos técnicos comprovando o risco e também sem medidas alternativas à remoção (como obras de contenção de encostas).¹¹

O *Dossiê MegaEventos e Violações de Direitos Humanos* afirma que “[...] 170 mil pessoas, segundo estimativas conservadoras, cujo direito à moradia está sendo violado ou ameaçado”¹². Além de,

[...] milhões de cidadãos a quem o direito à informação e à participação nos processos decisórios tem sido atropelado pelas autoridades constituídas, assim como por entidades privadas (Comitê Olímpico Internacional, Comitê Olímpico Brasileiro, comitês organizadores locais dos eventos) e grandes corporações, a quem os governos vêm delegando responsabilidades públicas.¹³

As remoções nos assentamentos populares na cidade do Rio de Janeiro são um dos pontos mais sensíveis na discussão sobre a Copa do Mundo de 2014, e tornam frágeis, as afirmações sobre o legado social á toda a população da cidade, ideias tão difundidas pela grande imprensa, principalmente pela *Rede Globo de Televisão*, que mantém parceria com a *Federação Internacional de Futebol (FIFA)*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas remoções forçadas, entram em cena, os movimentos sociais e organizações da sociedade civil, mobilizando-se coletivamente. Nesta tensão entre a prefeitura, que implanta a política de remoção das área centrais e de inserção em periféricas, e os movimentos sociais e organizações da sociedade civil, que se posicionam a favor dos removidos e dos que estão sendo ameaçados de remoção, dentre o quais destacamos o *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*, identifica-se conflitos sociais norteados por interesses econômicos por parte

<<http://comitepopulario.wordpress.com/2012/06/22/video-o-legado-somos-nos-a-historia-de-elisangela/>>. Consultado em: 21/05/2012.

¹¹ O *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/>>. Consultado em: 18/04/2012.

¹² Dossiê da Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa. *Megaeventos e Violações de Direitos Humanos no Brasil*. 2011.

¹³ *Comitê Popular Rio Copa e Olimpíadas Rio*. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/>>. Consultado em: 18/04/2012.

da prefeitura¹⁴ e conclui-se que a cidade sofre uma política de mercantilização em detrimento dos interesses de grupos minoritários e da população de baixa renda.

Frente a esta política o *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio* figura como um importante locutor e organizador de ações na defesa dos grupos marginalizados e minoritários, seja em suas ações públicas, ou pela informações contidas no seu Dossiê e no sítio.

Lima¹⁵, afirma que o setor da comunicação, no que tange o avanço das políticas públicas, apresentou um balanço negativo nos anos de 2003 a 2012. Dentre alguns fatores, esta questão é proveniente dos oligopólios empresariais constituídos no Brasil. No entanto, mesmo que se tenha apresentado um balanço negativo nos últimos anos, alguns avanços na tecnologia propiciaram questões positivas neste contexto. É o caso da internet, que se tornou, ao longo da história recente do Brasil, mais acessível às camadas populares.

Existe um novo espaço público sendo construído por portais, sites, blogs, redes sociais, correio eletrônico etc. A própria internet (descentralizada e interativa), todavia, só se consolidará como alternativa real à mídia tradicional (centralizada e unidirecional) na medida em que houver uma política pública que garanta a inclusão digital, o acesso à banda larga e a neutralidade da rede.¹⁶

Embora ainda não se tenha uma política efetiva de inclusão digital no Brasil, sites, blogs e redes sociais figuram, tanto nos protestos de um modo geral que acontecem no governo de Dilma Rousseff, como no caso dos protestos e ações organizadas na internet voltados às questões da Copa do Mundo de Futebol, um papel importante na luta pela democracia e pelos direitos humanos individuais e coletivos de minorias e grupos. “Enquanto a humanidade não resolver seus problemas básicos de desigualdades sociais, opressão e exclusão, haverá lutas, haverá movimentos”¹⁷ e organizações civis como o *Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. MORADORES ATINGIDOS PELAS OBRAS DA TRONCO NO CRISTAL LANÇAM CAMPANHA "CHAVE POR CHAVE". Disponível em:

¹⁴ “Como tem sido largamente difundido na grande mídia, o Rio de Janeiro sediará nos próximos três anos importantes megaeventos esportivos. [...] O contexto atual de sua preparação para receber a Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e os Jogos Olímpicos de Verão, em 2016, vem sinalizando a consolidação de uma nova concepção de cidade, que passa a ser vendida como uma mercadoria e administrada como uma empresa”. FREIRE, Leticia de L. Mobilizações coletivas em contexto de megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. *O Social em Questão*. Ano XVI, nº 29, p. 101-128, 2013, p. 102.

¹⁵ LIMA, Venício A. de. Por que não se avança nas comunicações? In: SADER, Emir (org.). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo, SP: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2013.

¹⁶ LIMA, Venício A. de. Por que não se avança nas comunicações? In: SADER, Emir (org.). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo, SP: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2013, 223.

¹⁷ GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000, p. 20.

<<http://comitepopularcopapoa2014.blogspot.com.br/2012/04/moradores-atingidos-pelas-obras-da.html>> Consultado em: 19/04/2012.

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. CAMPANHA: Viva a Vila Autódromo! Disponível em:

< <http://comitepopulario.wordpress.com/2012/07/>>. Consultado em: 21/04/2012.

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/>>. Consultado em: 18/04/2012.

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. VÍDEO: O Legado Somos Nós: A História de Elisângela. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/2012/06/22/video-o-legado-somos-nos-a-historia-de-elisangela/>>. Consultado em: 21/05/2012.

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. A fala final de Ermínia Maricato no debate promovido pelo Comitê Popular Rio. Disponível em:

<[http:// comitepopulario.wordpress.com/category/depoimentos](http://comitepopulario.wordpress.com/category/depoimentos)>. Consultado em: 18/04/2012.

Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio. Grande vitória do movimento popular! CPI das Remoções consegue assinaturas e é protocolada na Câmara Municipal!

. Disponível em:

<<http://comitepopulario.wordpress.com/>>. Consultado em: 18/04/2012.

Dossiê da Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa. *Megaeventos e Violações de Direitos Humanos no Brasil.* 2011.

Dossiê do Comitê Popular da Copa e Olimpíadas Rio de Janeiro, “Megaeventos e Violações dos Direitos Humanos no Rio de Janeiro”, 2012.

FREIRE, Leticia de L. Mobilizações coletivas em contexto de megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. *O Social em Questão.* Ano XVI, nº 29, p. 101-128, 2013.

GOHN, Maria da Gloria. *Teorias dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos.* 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

LIMA, Venício A. de. Por que não se avança nas comunicações? In: SADER, Emir (org.). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma.* São Paulo, SP: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2013.

NASCIMENTO, Andrew F. *Diálogos Dissonantes: Representações da Copa de 2014 nas Mídias Alternativas e na Grande Imprensa Brasileira. Anais do III Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas-América Latina: Processos civilizatórios e crises do capitalismo contemporâneo.* Rio de Janeiro, 2012. (CD Rom).